



ESPIRITISMO

1857 • 2007

ÉPOCA DE COMEMORAÇÃO

Entrevista com o presidente da União Espírita Mineira, Honório Abreu, aborda importância dos 150 anos de *O Livro dos Espíritos*, obra que fundamenta a codificação da Doutrina Espírita. _____ **Página 3**

AJUDA QUE VEM DO ALTO

Tarefa de orientação espiritual atende cerca de 60 pessoas por reunião.

_____ **Página 4**

LAÇOS DE FAMÍLIA

Planejamento familiar começa no plano espiritual.

_____ **Página 5**

Editorial

Cento e cinquenta anos de Luz e Paz. Um século e meio de certeza na imortalidade da alma, nas vidas sucessivas, na evolução que se alonga ao infinito como registra o evangelista: *sede perfeitos como perfeito é o Pai (Mt: 5: 48)*, estendendo o limite da evolução a uma evolução sem limites. Quão comprida a caminhada e quão importante conhecer os meandros do trajeto. No cerne dessas convicções, comunidades espíritas de todo o Mundo comemoraram com expressivo encanto esse marco admirável no ciclo histórico do Espiritismo: congressos, fóruns, encontros, feiras, edições comemorativas, filmes e outras mídias eletrônicas. O Grupo Scheilla aliou-se a esse propósito, provocando reflexões múltiplas em conferências alusivas a *O Livro dos Espíritos* ao ensejo de uma Feira do Livro especial. Regozijo, reflexões e um renovar das convicções: estamos na trilha certa. Há luz na enseada. Esperança nos corações. Das sombras de enganos de mais tempo, ganham força o bom ânimo, a coragem, a confiança. O gosto pela vida, o desejo de ajudar, impulsionar, compor, apoiar, mas, sobretudo, o desejo de aprimorar. Ou, mais precisamente, de auto-aprimorar-se.

FLUIDOTERAPIA

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, a manipulação e transferência de energias não é uma prática recente que se tornou conhecida com o passe. Sabe-se que, no antigo Egito, alguns sacerdotes já eram iniciados nos segredos do magnetismo.

No Grupo Scheilla, o passe leva dezenas de pessoas, todos os dias, a procurarem o valioso recurso da transfusão de energias psicofísicas capazes de alterar o corpo celular. Mas, como destaca Maria Aparecida Diniz, coordenadora da tarefa na Casa, é fundamental que o solicitante saiba quando se submeter ao tratamento para garantir a sua eficácia. “O passe é recomendado sob orientação

espiritual ou quando o indivíduo está com algum desequilíbrio orgânico ou espiritual e sente essa necessidade”, explica.

A aplicação do passe requer conhecimento e vivência espírita, sendo, anualmente, fornecidos cursos para reciclagem e formação de novos passistas. Informações sobre cursos e seminários do passe são disponibilizadas nos painéis de divulgação do Grupo.

O serviço de passe no Grupo Scheilla está disponível de segunda a domingo durante as reuniões públicas, das 15h às 16h e das 19h30 às 20h30. Na Ceal, às quartas-feiras das 19h30 às 21h, e aos sábados, das 9h às 10h, também durante as reuniões públicas.



Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comitê Editorial - Antônio Carmo Rubatino,
Daltr Rigueira Vianna, Liziane Vasconcelos Teixeira
Lima e Walmor Barros de Camargos
Edição - Janaina Barcelos - MTb/IMG 6010
Repórteres - Flávia Vieira, Flávio Orsini,
Janaina Barcelos, Kelly Cristina Soares,
Marcelo Diniz e Vivian Teixeira.
Ilustrações - Lucas Rodrigues Alves

Layout e diagramação - Luís André A. Almeida
Fotolito - Times Editorial
Impressão - Multicromo
Tiragem - 2000 exemplares

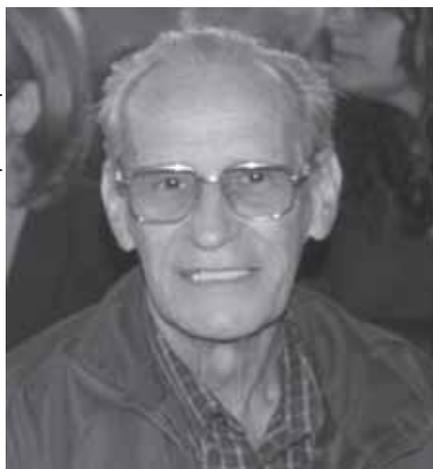
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta CEP: 30150-160
Tel. (31) 3226-3911
Belo Horizonte - MG

PEDRA ANGULAR DA CODIFICAÇÃO



Arquivo Grupo Sçeilla



O Fraternista - O que representa O Livro dos Espíritos para o Mundo?

Honório Abreu - *O Livro dos Espíritos* é uma benção do plano maior, que fundamenta a codificação da Doutrina Espírita. Consubstancia o Consolador prometido por Jesus. Seu conteúdo representa uma linha da maior ressonância, que interessa profundamente à nossa luta reeducacional, a caminho de uma era de regeneração para nosso mundo. É a pedra angular da codificação levada a efeito por Allan Kardec a partir de 1855, quando ele iniciou seus trabalhos junto às mesas girantes e outras atividades medianímicas de então, que redundaram nessa estrutura de hoje.

O Fraternista - E qual a importância desta data: 150 anos de O Livro dos Espíritos?

Honório Abreu - Ela expressa a magnitude do tempo do surgimento e encaminhamento da mensagem que nos felicitou a partir de 1857. Nesse período,

Este ano, são comemorados os 150 anos de *O Livro dos Espíritos*, a primeira das cinco obras da codificação da Doutrina Espírita. Sua primeira edição foi publicada por Allan Kardec em 18 de abril de 1857. É apresentado em forma de 1.019 perguntas dirigidas por Kardec aos espíritos, com as respectivas respostas dadas por eles. Nesta entrevista, o presidente da União Espírita Mineira, Honório Abreu, fala sobre a importância da data.

aquelas linhas básicas foram encaminhadas e alcançaram-se muitas metas relativamente à autoridade da Doutrina Espírita, no Brasil e em várias partes do Orbe.

O Fraternista - Qual o sentido das comemorações dos 150 anos, realizadas em abril?

Honório Abreu - Foi uma forma não apenas de incentivar os corações já visitados pela realidade espiritista, como também de promover a união de outras pessoas convocadas ao conhecimento da Doutrina. Em função das ressonâncias dos encontros programados, como o congresso nacional realizado em Brasília, o assunto pôde ser levado com maior facilidade para a população do Brasil e do mundo, porque o conteúdo de *O Livro dos Espíritos* toca as grandes interrogações das criaturas interessadas em pisar no plano evolucionar com mais consciência e segurança.

O Fraternista - Como anda o crescimento da Doutrina Espírita?

Honório Abreu - Ele vem se fazendo não apenas pelos muitos que se interessam pelo conteúdo espiritista, como também pela ação em desenvolvimento na atualidade, que causa o interesse nos temas que o Espiritismo aborda e que vem movimentando o interesse das pessoas, espíritas ou não. A mídia apresenta-os nas novelas, nas peças teatrais, nos artigos da imprensa, o que vem trabalhando o interesse de milhões de pessoas para procurar no Espiritismo as respostas às suas interrogações.

O Fraternista - Qual seria o papel do Brasil como pátria do Evangelho?

Honório Abreu - É um papel de alta responsabilidade para nosso País, pela sua índole de corações desarmados, mas ao mesmo tempo decisivos para as grandes metas. A Doutrina Espírita, por estar perfeitamente vinculada à mensagem de Jesus, trabalhando a aplicação do perdão, do amor e da caridade, como componentes básicos da harmonia e paz das criaturas, afiniza-se com a índole do brasileiro.

CANAL DIRETO COM A ESPIRITUALIDADE

Reuniões de Orientação Espiritual buscam soluções para quem necessita de apoio

As casas espíritas dispõem de um canal de ajuda mais direta da espiritualidade para aquelas pessoas que enfrentam dificuldades espirituais, emocionais ou físicas. No Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, esse auxílio consiste nas Reuniões de Orientação Espiritual (ROE),

que fornecem orientações via mediúmica para situações as mais variadas, desde desequilíbrios familiares a doenças de difícil solução. São coletadas e distribuídas em torno de 12 mil orientações por ano.

Segundo o coordenador de Ação Mediúmica (MED), Wilton Ferreira Ramos, existem dois tipos de ROE. A primeira é aberta para quem vem à Casa, normalmente pela primeira vez, e envolve questões mais simples. O atendimento começa às 19h, às terças, quartas e quintas-feiras, mas é preciso chegar por volta de 17h30 para conseguir participar. A segunda acontece às segundas-feiras, às 19h, com orientações mais específicas e detalhadas, principalmente para tarefeiros,



Ivan Santana

Orientações chegam por meio da psicografia

como apoio ao trabalho que o Grupo Scheilla desenvolve, e para os portadores dos problemas de saúde de difícil solução e de desajustes emocionais e espirituais causadores de grandes sofrimentos. Elas devem ser solicitadas pelo coordenador da tarefa e pelos entrevistadores do Atendimento Fraterno, caso haja necessidade e conforme as diretrizes da ROE.

Quando surge alguém em busca de orientação no Grupo, o recepcionista, em sendo o caso, preenche um formulário com os dados do interessado e o pedido é encaminhado a uma das reuniões (ROE). Enquanto os solicitantes assistem à reunião pública, no salão do Centro Oriente, os médiuns psicografam as mensagens da espirituali-

dade para cada orientação contida nos formulários, com apoio da coordenação da tarefa e dos médiuns vibracionais.

Existe uma cota de formulários por reunião que a equipe - composta por uma média de 15 tarefeiros, sendo de cinco a seis médiuns de psicografia - consegue atender, em torno de 60 por dia.

As orientações são entregues aos solicitantes no final da reunião pública. Quem tiver dúvidas sobre as respostas que recebeu, pode procurar o Atendimento Fraterno, diariamente, para buscar esclarecimentos.

As psicografias podem encaminhar para diversos tratamentos, como recomendação de leituras, passes, água fluidificada, implantação de culto no lar, frequência em cursos, reuniões de desobsessão ou de ectoplasmia e educação mediúmica. Wilton destaca que é fundamental que o assistido pela ROE siga correta e completamente a orientação passada. Em muitos casos, os próprios integrantes do Atendimento Fraterno oferecem a orientação necessária.

QUE FAMÍLIA SEREMOS?

Planejamento familiar obedece programação reencarnatória, mas segue também escolhas decorrentes do livre arbítrio

Será que vou me casar? Quantos filhos devemos ter? Posso usar métodos anticoncepcionais? Perguntas como essas, relativas à família e ao planejamento familiar, rondam as mentes de muitas pessoas que desejam constituir família ou já fazem parte de uma. E o que diz a Doutrina Espírita sobre o assunto?

Do ponto de vista espiritual, é preciso, antes de tudo, levar em conta a transitoriedade dos mundos, a anterioridade e a imortalidade da alma. Assim, o planejamento familiar entra em um contexto que considera o antes, o agora e o depois, pois se trata de um processo único, como explica o médico Thales Onofri de Oliveira, tarefeiro da Casa.

Ele esclarece que o planejamento começa no plano espiritual, antes de reencarnarmos, quando são traçadas as linhas gerais das lutas que travaremos aqui na Terra, como em que família nasceremos, quantos anos de vida teremos, com quem vamos nos encontrar para construir família. Ele destaca, no entanto, que o programa submete-se ao livre arbítrio do indivíduo, que pode mudar os rumos desses planos, tendo, conseqüentemente, de arcar com os efeitos de suas ações. A responsabilidade das escolhas será proporcional ao conhecimento da pessoa, ao tamanho do desvio do roteiro e às circunstâncias atenuantes ou agravantes da decisão.



Afinidades e conflitos

O namoro e noivado são etapas preparatórias, de estreitamento de laços, para o casamento, que é o início da construção do núcleo familiar, uma oportunidade de evolução de todos que se reúnem naquele grupo, seja por afinidade ou expiação. Segundo Thales, o casal sabe, intuitivamente, quantos filhos deverá ter. “Muitos, no entanto, recuam diante de outras opções, como trabalho, lazer, prazer, o comodismo de coisas materiais”, comenta.

Nesse contexto, entra o uso dos métodos contraceptivos, que não é condenado pela Doutrina Espírita, desde que seja feito de forma consciente. “É decisão de foro íntimo, por isso, não pode ser condenada. Mas não

deve ser aplicado em nome da satisfação da sensualidade ou com abuso”, diz o médico. A questão 693 de *O Livro dos Espíritos* trata do assunto e diz que o homem “pode regular a reprodução segundo suas necessidades, mas não deve entravá-la sem necessidade”. Thales lembra ainda que Deus, porém, tem outros mecanismos de ação e os espíritos que viriam como filhos podem chegar por outras vias que não pelos laços consangüíneos.

Para saber mais sobre temas ligados à família espírita, fique atento, pois, este ano, no Grupo Sheilla, as reuniões das tardes de todo primeiro domingo do mês são dedicadas ao assunto. Acompanhe a programação nos quadros de aviso e no [site www.gruposcheilla.org.br](http://www.gruposcheilla.org.br).

Palavra da Espiritualidade



Saudação

Valorosos companheiros
Do trabalho-amor:
Sobre todos vós
As bênçãos do Senhor

O Sesquicentenário
É sério convite
A estudar a Doutrina
Sem palpite...

Pela obra basilar
O ensino é certo
E o fruto do saber
Revelar-se-á refeito.

Consciência da vida,
Fé viril e segura
Trabalho em nossa lida
E a celeste cultura!

Que a data seja
Perante nosso Jesus
Coragem de nos vencer,
Levando nossa cruz.

José Grosso



Brado da luz

Queridos irmãos e irmãs, Deus nos abençoe!
O Livro dos Espíritos é o brado definitivo da Luz que nosso Mestre Jesus viveu entre nós.

Suas lições, bem interpretadas e convenientemente vividas, nos ajudam a vencer os tormentos da descrença, do egoísmo e do desamor.

Ele, o livro que comemora 150 anos, abre, em nome do Senhor, a era da Regeneração na Terra.

Graças ao que esta obra do Governo Celestial contém, em nome da revelação, podemos nós, os Espíritos Amigos, trabalhar com todos vocês a caridade que salva e a fé que liberta dos erros!

Estamos, com alegria e gratidão, partilhando por toda parte e com todos os irmãos espíritas essa efeméride que há de estabelecer um novo tempo de entendimento e fé, trabalho e paz para os sinceros amigos do Bem!

Recebam todos o nosso carinhoso e fraternal abraço em nome de toda a equipe deste templo.

Scheilla

(Psicografias de Wagner Gomes da Paixão, no Centro Oriente, em 14 de abril de 2007, durante as comemorações dos 150 anos de O Livro dos Espíritos)

AJUDE A AJUDAR

O Grupo Scheilla precisa de voluntários nas seguintes áreas/funções: advogado tributarista, desenhista cadista, pedreiros, marceneiros, assistência técnica em eletroeletrônicos, bazar, assistente social, administrador de empresa, webmaster. Entrar em contato com a Secretaria do Grupo Scheilla para marcar horário de entrevista pelo telefone **3226-3911**.

Aconteceu

LIVRO DOS ESPÍRITOS

Entre 15 e 21 de abril, o Grupo Scheilla comemorou os 150 anos de *O Livro dos Espíritos*, data que corresponde ao surgimento da Doutrina Espírita, com Allan Kardec. O Grupo fez parte das comemorações mundiais, realizando uma série de conferências, apresentações teatrais e uma Feira do Livro. As conferên-



Cia de Teatro Laboro durante apresentação teatral de “As Mesas Girantes”



Evangelização infantil em apresentação alusiva aos 150 anos

cias versaram sobre o conteúdo da obra basilar da Doutrina, uma das mais vendidas até hoje, pois contém o cerne da Filosofia Espírita, constituindo-se numa enciclopédia de conhecimento humanista, numa visão evolutiva e transcendente, capaz de levar pessoas à renovação de atitudes e à mudança de hábitos.

SEMINÁRIO PARA ESCLARECEDORES

No dia 25 de março, no Grupo Scheilla, aconteceu o Seminário de Esclarecedores, cujo objetivo é a melhoria da qualidade na prática mediúnica. Cerca de 160 participantes, dentre eles tarefeiros incumbidos, nas reuniões mediúnicas, do diálogo de esclarecimento e iluminação com o outro plano da vida, assistiram a palestras ministradas por Wagner Gomes da Paixão e Célio Allan Kardec de Oliveira. A abordagem levou os participantes a reflexões sobre a importância do auto-aprimoramento constante, potencializando resultados nas práticas espíritas.



Seminário direcionou-se para tarefeiros de reuniões mediúnicas

SERVIR E LIDERAR

Fortalecer a importância das coordenações dentro da casa espírita, ambiente procurado, diariamente, por várias pessoas em busca de palavras confortantes, de amor e paz. Esse foi o objetivo do Seminário Servir e Liderar na Casa Espírita, no dia 19 de maio, das 8h às 12h, no

Grupo Scheilla. Segundo Antônio Rubatino, coordenador da Educação Espírita, o Grupo possui cerca de 800 tarefeiros e mais de 3 mil pessoas são atendidas semanalmente, em cursos, reuniões, assistência espiritual e social. Números significativos que reforçam a responsabilidade

dos tarefeiros junto aos frequentadores da Casa. “O seminário buscou reciclar lideranças, despertar e estimular o surgimento de novos líderes”, diz. O evento contou com a presença de Alkindar de Oliveira, conferencista especializado em temas ligados à liderança na casa espírita.

Notícias do CRA

RESULTADOS DA AGF

No dia 17 de março, a Assembléia Geral de Fraternistas (AGF) elegeu novo Colegiado para compor o Conselho de Administração (CAD) do Grupo Scheilla, para o biênio 2007/2009. Também foram eleitos os novos componentes da Comissão de Contas (COM), mandato 2007/2008: Rui Marcondes Mesquita, Liliane de Carvalho Pieroni, Carlos Alberto da Silva (titulares) e Tânia Maria Chaves Menezes e Elza Santos Silva (suplentes). Foram escolhidos ainda quatro novos

conselheiros do Conselho de Representação da Assembléia (CRA) e, em reunião ordinária realizada no dia 01/04/2007, o CRA elegeu a sua nova coordenação, com mandato 2007/2008.

A AGF aprovou, ainda, os Regimentos Internos das seguintes tarefas: Reuniões Públicas (EDU), Despesa Irmão Vicente (ASE) e Campanha do Quilo (ASE).

Como determina o Estatuto Social, a AGF aprovou os relatórios 2006 do CRA, CAD e COM.

Novo Conselho de Administração (CAD)

Coordenação Geral (CG)	Daltro Rigueira Vianna Ivan Sant'Ana Ernandes
Coordenação de Assistência e Promoção Social Espírita (ASE)	Liziane Vasconcelos T. Lima Ana Christina Lamounier de Sá
Coordenação de Ação Mediúnica (MED)	Wilton Ferreira Ramos Walmor Barros de Camargos
Coordenação de Integração Fraternal (FRA)	Luiz Carlos Alves Reis Thais Onofri de Oliveira
Coordenação da Educação Espírita (EDU)	Antônio Carmo Rubatino Maria Luiza Barbosa
Coordenação da Casa Espírita André Luiz (Ceal)	Antônio Jorge de Almeida Paulo Raimundo de Souza

Nova composição do CRA

Mandato 2005 a 2007	Mandato 2006 a 2008	Mandato 2007 a 2009	Coordenação
João Lúcio Pereira Joaquim Paulino de Castro Neulita Macedo de Andrade Thales Onofri de Oliveira	Carmem Lúcia de O. Costa Felipe Estabile Moraes Mauro Rodrigues dos Reis Vera Lúcia Anastácio Mendes	Antônio Ferreira S. Neto Antônio Flávio dos Reis Irene Auxiliadora Santos Pedrina de Lourdes Santos	Felipe Estabile Moraes <i>(coordenador titular)</i> Vera Lúcia Anastácio Mendes <i>(coordenadora suplente)</i> Carmem Lúcia de O. Costa <i>(secretária titular)</i> Irene Auxiliadora Santos <i>(secretária suplente)</i>